

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Na academia existe diversidade de tendências, como de resto, em todas as profissões. Há aqueles que preferem a atividade pedagógica em sala de aula e a ela se dedicam com esmero e responsabilidade ética; há outros que, sem menosprezar as preferências dos primeiros, elegem as atividades de extensão, conferindo caráter prático ao saber elaborado *intra muros*, difundindo-o para além das fronteiras acadêmicas; e existem ainda aqueles que preferem debruçar-se sobre a produção do conhecimento novo, não sentindo maiores atrativos pela atividade docente ou pela extensão, sem falar daqueles que possuem pendores naturais, que os tornam capazes de atender bem às diferentes tarefas possíveis na academia.

É em razão disto que, ao criar a nova academia, os mestres medievais a denominaram de universidade. Embora destinada à formação de uma elite, nela havia lugar para as diferentes correntes ideológicas e para a investigação do universo do saber. A universidade medieval e a universidade moderna têm a mesma perspectiva básica: tornar-se um lugar privilegiado para a investigação e elaboração da ciência. Não se concebe a universidade sem um rol de cabeças

pensantes, voltadas para a construção do saber e amparada em veículos de difusão dessa produção.

Numa alusão à academia dos nossos maiores atenienses e prestes a adquirir o *status* de Universidade, em 1993, a UNIPAR criou a *AKRÓPOLIS – Revista da UNIPAR*. Ela foi o primeiro veículo de disseminação das idéias elaboradas em seu interior.

A revista *AKRÓPOLIS* cumpriu o seu papel como instrumento de divulgação dos esforços despendidos em busca da ciência em diferentes campos e propósitos da vida acadêmica, estando à disposição de toda a comunidade acadêmica para a divulgação de suas idéias e resultados concretos. Divulgou estudos relativos à revisão bibliográfica e à pesquisa sistemática, à ação educativa, à promoção dos valores morais, essenciais ao desenvolvimento econômico e técnico, à organização da vida coletiva, à solução de carências sociais e materiais das coletividades humanas assistidas, à busca do conhecimento novo por si, a tudo, enfim, que tivesse sido transformado em objeto de investigação. Desempenhou esse papel mantendo a periodicidade trimestral, sem interrupções, até o ano de 1997.

Frente ao crescimento físico,

decorrente da implantação de novos cursos, a UNIPAR iniciou um processo de criação de outros órgãos de difusão. A partir de 1998, deu início à publicação das Revistas: *Arquivos de Ciências da Saúde*, *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia* e *Revista de Ciências Jurídicas e Sociais*. O primeiro se destina à divulgação de trabalhos desenvolvidos pela área de ciências da saúde; o segundo, à divulgação da produção científica da área de ciências veterinárias e de zoologia; e o terceiro, à difusão da produção da área jurídica.

Assim, a *AKRÓPOLIS*, com seu caráter eclético, e cumprida a missão circunstancial que lhe fora destinada, encerrou essa fase pioneira.

Acompanhando, pois, a dinâmica humana, no limiar do novo milênio cristão, a partir do Nº 29, a ser lançado no primeiro trimestre do ano 2000, passará a denominar-se *AKRÓPOLIS – Revista de Ciências Humanas da UNIPAR*, entrando em nova fase. Como o nome sugere, destina-se à publicação de trabalhos inéditos de docentes, pesquisadores do IPEAC – Instituto de Pesquisa, Estudos e Ambiência Científica – à divulgação de estudos de reconhecido valor acadêmico de discentes e de outros estudiosos da área das ciências humanas da UNIPAR ou de outras instituições, mediante o aceite do Redator e do Corpo de Consultores.

Nada muda em relação aos seus propósitos originais como revista pioneira da Universidade Paranaense. Renunciando à sua condição de revista exclusiva, e por isso, eclética, mantém a denominação que lhe deu origem, restringindo, porém, o âmbito de suas publicações à área das ciências humanas. Manterá a periodicidade trimestral e receberá uma nova formatação.

Guardará fidelidade à qualidade conceitual, formal e gráfica, respeitando as normas nacionais e internacionais que regem as publicações científicas, dando continuidade aos esforços dos seus mentores e pioneiros. Propõe-se não apenas a publicar os resultados de estudos e pesquisas resultantes de diferentes ângulos de enfoque de indagações das ciências humanas, mas a fazê-lo com qualidade. Primará por tematizações que perseguem conceitos novos resultantes de estudos abalizados, informando bem. Por isso, zelará para só divulgar trabalhos inéditos, esmerando-se na correção de estilo, buscando a melhor apresentação conceitual e gráfica possível. Não é seu objetivo publicar para preencher espaços ou para cumprir o imperativo da periodicidade. É seu objetivo publicar artigos que representem um acréscimo em termos de conhecimento e um ganho intelectual e cultural para a afirmação daqueles que os arquitetaram, para utilidade dos que os lêem e para a qualificação da universidade como um todo.

Os artigos serão enviados pela Internet (akropolis@unipar.br) ou por via postal, em disquete. Após a leitura prévia e o ordenamento estrutural, estético e bibliográfico, os artigos serão enviados ao Corpo de Consultores, para parecer. Desde que aprovados, serão enviados para um professor de língua portuguesa para a revisão e destinados à publicação.

Antônio Frederico Zancanaro